

---

quinta-feira, 8 Dezembro, 2022

A Fundação ParáPaz, por meio do projeto "Entre Elas", ampliará suas ações de atendimento à mulher vítima de violência no estado, com a implantação de um polo fixo para a execução de um projeto piloto em um dos 13 municípios do nordeste paraense que participaram da Caravana de 16 Dias de Ativismo realizada pelo órgão.

“Durante a caravana, o projeto tem dialogado com os municípios sobre a implantação da iniciativa como polo Entre Elas Intersetorial em um município paraense, e posterior expansão para os demais. A ideia é implantar um projeto piloto, por meio de termo de cooperação entre Estado e municípios que possuam uma rede mínima de atendimento à mulher vítima de violência, composta por políticas públicas como assistência social, saúde, segurança pública, trabalho e que atuem de forma integrada. O projeto também vai contar com os cursos do Senai, inclusão social, além de apoio à saúde da mulher de forma complementar”, explica a delegada Claudilene Maia, coordenadora do projeto.

A delegada ressalta que também serão levados serviços e ações de educação como alfabetização e letramento, além da parceria com o setor de identificação da Polícia Civil, levando gratuidade para emissão de RG's, balcão de serviços para orientações e emissão das demais documentações pessoais.

**Caravana 16 Dias de Ativismo** - Do dia 10 de novembro até o último sábado (3), o "Entre Elas" realizou a Caravana 16 Dias de Ativismo pelo nordeste paraense, levando atividades como rodas de conversa e cursos de qualificação a 13 municípios (Benevides, Marituba, Quatipuru, São João da Ponta, Terra Alta, Santarém Novo, Colares, Bragança, Capitão Poço, Augusto Corrêa, Moju, Cametá e Mocajuba), com parceria de outros órgãos estaduais e municipais, como Polícia Civil e Secretarias Municipais de Assistência Social.

A dona de casa Soraia Lacerda, moradora de Terra Alta, participou da roda de diálogo “Empoderamento feminino e empreendedorismo” e do curso de Plástica dos Pés e Empreendedorismo quando a Caravana passou pelo município.

“Amei a programação, porque a gente sabe que muitas mulheres não têm informação, independência financeira e precisamos ganhar força para continuar lutando para diminuir a diferença de salários no mercado de trabalho. Somos poderosas, e a gente pode sim empreender. O curso me deu um incentivo para providenciar o material para atuar com plástica dos pés e ter a minha própria renda”, pontua.

A titular da Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social de Santarém Novo, Paula Daniele Mendes, ressaltou a importância da atuação da Caravana no município, sobretudo pelos índices de violência doméstica e casos de abuso sexual infantil.

“É muito gratificante receber essa programação no município. Houve a participação feminina na sede e também na zona rural, que ficaram muito interessadas. As denúncias de violência aumentaram e eu vejo que as ações encorajaram que essas mulheres denunciassem, porque mostrou pra elas que não estão sozinhas. Dois dos acusados estão presos. Além de discutir sobre a violência, dá um direcionamento para essas mulheres na questão social. Só temos a agradecer por esse olhar por nós, pelo Governo estender as mãos pelas nossas mulheres e buscar fortalecer políticas públicas que protejam e incentivem mulheres”, diz a secretária.

A caravana ainda segue até o dia 24 de dezembro agora pelas regiões do Marajó e sudeste paraense.

## Por Secom

---

### Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/projeto-do-par%C3%A1paz-ampliar%C3%A1-atendimento-mulheres-em-vulnerabilidade-no-par%C3%A1>